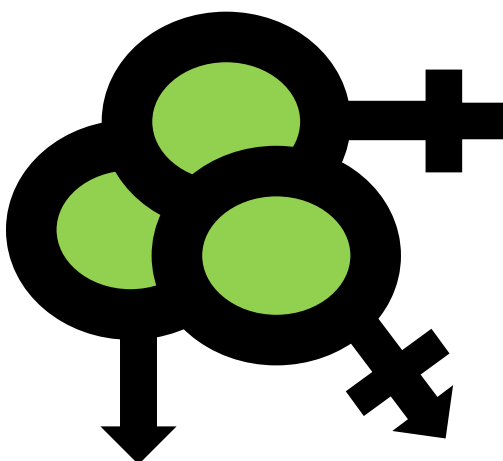


**CADERNO DE ORIENTAÇÕES PARA O  
DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO  
SEXUAL COM ABORDAGENS  
CIENTÍFICAS E O AUXÍLIO DA  
LITERATURA INFANTOJUVENIL**

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ  
CÂMPUS PONTA GROSSA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE  
CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA

**CADERNO DE ORIENTAÇÕES PARA O  
DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO SEXUAL  
COM ABORDAGENS CIENTÍFICAS E O  
AUXÍLIO DA LITERATURA INFANTOJUVENIL**

Material elaborado por Samanta Mizunuma como parte do trabalho desenvolvido no Mestrado Profissional em Ensino de Ciência e Tecnologia sob a orientação da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Siumara Aparecida de Lima e Coorientação da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Bettina Heerd.



PONTA GROSSA  
2017

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	5
2. ORIENTAÇÕES GERAIS .....	7
2.1 Educação Sexual: .....	7
2.2 Sexualidade: .....	9
2.3 Sexo: .....	10
2.4 Ato sexual: .....	10
2.5 Gênero: .....	11
3. A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM DA EDUCAÇÃO SEXUAL COM OS ANOS INICIAIS .....	14
4. O TRABALHO COM A LITERATURA INFANTOJUVENIL .....	17
4.1 Conhecendo o corpo:.....	17
4.2 Desenvolvimento do corpo: .....	19
4.3 Cuidados com o corpo e higiene: .....	20
4.4 Família: .....	22
4.5 Gênero/orientação sexual/ diversidade: .....	24
4.6 Abuso sexual infantil: .....	27
4.7 Como são feitos os bebês:.....	28
4.8 Gravidez na adolescência:.....	29

4.9 Sexualidade: .....	31
REFERÊNCIAS .....	33
ACERVO DE LIVROS .....	34

## 1. INTRODUÇÃO

---

O **Caderno de Orientações para o desenvolvimento da Educação Sexual com abordagens científicas e o auxílio da literatura infanto-juvenil**, tem como objetivo realizar sugestões para que o seu trabalho ao tratar dos assuntos ligados a Educação Sexual, torne-se mais acessível aos educandos utilizando para isso de materiais que possam ampliar o conhecimento do educador sobre o assunto e de livros da literatura infantojuvenil.

O caderno está organizado de modo que de início são apresentadas e discutidas terminologias ligadas a Educação Sexual, seguido das questões que justificam o trabalho como um momento de reflexão a você educador.

Em sequência são apresentadas algumas possibilidades do uso da literatura infantojuvenil no trabalho a ser realizado, de acordo com as seguintes categorias:

1. Conhecendo o corpo
2. Desenvolvimento do corpo
3. Cuidados com o corpo e higiene
4. Família: as formações familiares são inúmeras e devem ser todas reconhecidas
5. Gênero /Orientação Sexual/ Diversidade
6. Abuso sexual infantil
7. Como são feitos os bebês
8. Gravidez na adolescência
9. Sexualidade

Essas categorias ainda aparecem no acervo de livros apresentados ao final do caderno.

Além do acervo de livros selecionados, indicamos dentro do texto do caderno, diversos materiais que podem auxiliar o trabalho do educador nessa temática, para aprofundamento do conteúdo como livros teóricos, livros da literatura para jovens e adultos, filmes para os educadores e pais, músicas para se abordar temáticas entre outros.

## 2. Orientações gerais

---

Para início de conversa sugerimos a você educador, que está lendo este caderno, que entre em contato com algumas terminologias ligadas a Educação Sexual:

### 2.1 Educação Sexual:

Educação Sexual “[...] é um termo que está em consonância com as estratégias consideradas fundamentais nesse processo, como debate aberto, discussões e educação por meio da participação em lutas sociais.” (FIGUEIRÓ, 2010, p. 188).

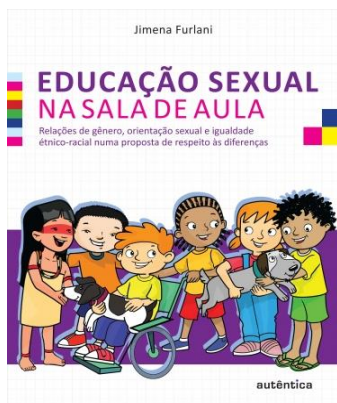
É importante salientar que compreender essa terminologia remete a aceitação de que como descrito por Figueiró (2013), todos aqueles que convivem com a criança influenciam ela, desde o momento do seu nascimento, seguindo todas as fases de sua vida, na construção de ideias e valores referentes ao corpo, ao abraço, beijo, namoro, relação sexual, carinho, nudez, parto e demais ações e atitudes ligadas a sexualidade. São influências que ocorrem através de falas, gestos, comentários, atitudes, olhares, enfim até mesmo o silêncio pode estar presente nesse processo, ações verbais ou não. São ações que podem ou não ser planejadas e ocorrem no dia a dia, e que a autora nomeia como educação sexual *informal*.

Educador, a seguir é apresentado princípios importantes para que você reflita e considere nesse processo da Educação Sexual:

<b>Princípio 1</b>	A educação sexual deve começar na infância e, portanto, fazer parte do currículo escolar.
<b>Princípio 2</b>	As manifestações da sexualidade não se justificam, apenas, pelo objetivo da “reprodução”
<b>Princípio 3</b>	A descoberta corporal é expressão da sexualidade
<b>Princípio 4</b>	Não deve haver segregação de gênero nos conhecimentos apresentados a meninos e meninas; portanto, a prática pedagógica da educação sexual deve acontecer sempre com coeducação.
<b>Princípio 5</b>	Meninos e meninas devem/podem ter os mesmos brinquedos
<b>Princípio 6</b>	A linguagem plural, usada na educação sexual, deve contemplar tanto o conhecimento científico quanto o conhecimento familiar/popular/cultural.
<b>Princípio 7</b>	Há muitos modos da sexualidade e do gênero se expressarem em cada pessoa; portanto eu posso ter alunos/as se constituindo homossexuais.
<b>Princípio 8</b>	A educação Sexual pode discutir valores como respeito, solidariedade, direitos humanos.

**Quadro 1:** Princípios para uma educação sexual na Escola de respeito às diferenças.

**Fonte:** FURLANI, 2011, p. 67-70.



Para um aprofundamento dos princípios da Educação Sexual, você poderá realizar a leitura deste livro de FURLANI, o qual apresenta abordagens do trabalho com a Sexualidade na escola, desde a idade pré-escolar até o ensino médio.



FURLANI, Jimena. **Educação Sexual na sala de aula: relações de gênero, orientação sexual e igualdade étnico-racial numa proposta de respeito às diferenças.** Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011.



Caro educador, faz-se importante que você reconheça que o trabalho com a Educação Sexual infantil está diretamente associada ao amor, ao respeito, e ao direito a apropriação do conhecimento. Entendemos que por meio da igualdade de direitos, possibilitamos a igualdade social. Nesse sentido, educa-se sexualmente para que possamos auxiliar os sujeitos na busca pelo seu bem-estar, no entendimento e aceitação do próprio corpo, pelo conhecimento, cuidado e prevenção. Busca-se desenvolver na criança, a autoestima e condições para que se sinta segura na busca de ajuda e ou informações quando necessário. Compreender a sexualidade sem preconceitos, tabu ou culpa e assim relacionar-se de modo respeitoso e com responsabilidade.

## 2.2 Sexualidade:

Na perspectiva de Figueiró (2004), a sexualidade, inclui o ato sexual, mas envolve ainda a afetividade, o carinho, o prazer, o amor, os gestos, a comunicação, o toque e as relações íntimas. É a sexualidade que irá abordar os valores e normas morais que é aceita por cada sociedade especificamente. Assim, "podemos entender que a sexualidade envolve rituais, linguagens, fantasias, representações, símbolos, convenções... Processos profundamente culturais e plurais." (LOURO, 2000, p. 6).

Caro educador, para o desenvolvimento de uma sexualidade saudável, apresentamos algumas características que devem estar presentes nas crianças:

### **Crianças sexualmente saudáveis:**

- São aquelas que se sentem bem com seus corpos;
- Que respeitam os membros da família e outras crianças;
- Que entendem o conceito de privacidade;
- Que tomam decisões adequadas à sua idade;
- Que ficam à vontade para fazer perguntas;
- Que se sentem preparadas para a puberdade.

**Quadro 2:** sexualidade saudável.

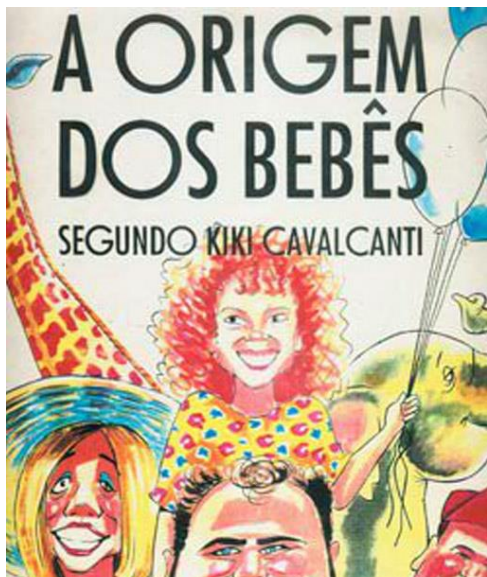
**Fonte:** HAFFNER, 2005, p. 20 apud FURLANI, 2011, p. 65.

### 2.3 Sexo:

Educador, esse termo deve ser compreendido aqui como a diferenciação dos órgãos genitais do homem e da mulher, uma abordagem anatômica dos sistemas reprodutivos, em se identifica macho ou fêmea. Assim como definido pelo dicionário Michaelis (2015) "sexo se.xo (cs) sm (lat sexu) 1 Zool Conjunto de caracteres, estruturais e funcionais, segundo os quais um ser vivo é classificado como macho ou fêmea. 2 Conjunto de pessoas que têm a mesma organização anátomo-fisiológica no que se refere à geração: **Sexo masculino, sexo feminino.** [...]"

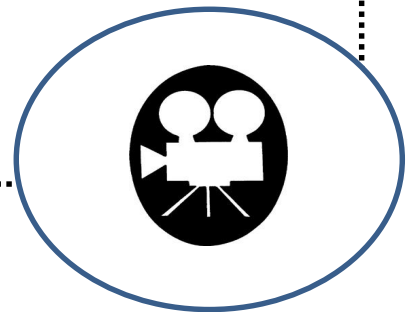
### 2.4 Ato sexual:

Figueiró (2004), entende que o ato sexual está diretamente ligado as necessidades biológicas da relação com o prazer sexual.



Sugerimos que assista à curta metragem: **A origem dos bebês segundo Kiki Cavalcanti.**

Disponível em: <http://portacurtas.org.br>



## 2.5 Gênero:

Para compreender melhor essa terminologia, apresentamos a você um detalhamento apresentado em quatro tópicos por Meyer (2013):

1º "Gênero aponta para a noção de que, ao longo da vida, através das mais diversas instituições e práticas sociais, nos construímos como homens e mulheres, num processo que não é linear, progressivo ou harmônico e que também nunca está finalizado ou completo." (MEYER, 2013, p. 18).

2º "O conceito também acentua que, como nascemos e vivemos em tempos, lugares e circunstâncias específicos, existem muitas e conflitantes formas de definir e viver a feminilidade e a masculinidade." (MEYER, 2013, p. 19).

3º "[...] traz implícita a ideia de que as análises e as intervenções empreendidas devem considerar, ou tomar como referência, as relações de poder - entre mulheres e homens e as muitas formas sociais e culturais que os constituem como "sujeitos de gênero." (MEYER, 2013, p. 20).


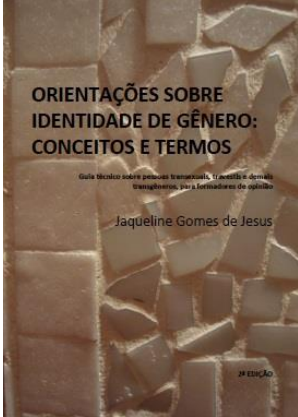
4º "[...] o conceito de gênero propõe, como já destaquei, um afastamento de análises que repousam sobre uma ideia reduzida de papéis/funções de mulher e de homem, para aproximar-nos de uma abordagem muito mais ampla." (MEYER, 2013, p. 20).

A seguir apresentamos uma caracterização de outras terminologias que são de comum confusão entre elas na linguagem popular:



**Figura 1:** Muito além dos gêneros masculino e feminino.

Fonte: BRAGA, 2015 Disponível em: <http://www.reporterunesp.jor.br/muito-alem-dos-generos-masculino-e-do-feminino/>

Para se aprofundar nas terminologias, sugerimos a leitura de: JESUS, J.G.

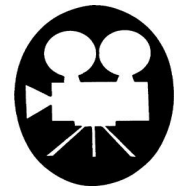
**ORIENTAÇÕES SOBRE IDENTIDADE DE GÊNERO: CONCEITOS E TERMOS**  
Guia técnico sobre pessoas transexuais, travestis e demais transgêneros, para formadores de opinião.  
JAQUELINE GOMES DE JESUS

Sobre as questões de gênero sexual indicamos também o seguinte:

DICA DE DOCUMENTÁRIO:



Para pais e educadores terem maior conhecimento sobre crianças transgêneros e assim compreender a importância do trabalho sobre gênero indico "**Meu eu secreto** - a história de crianças transgênero".

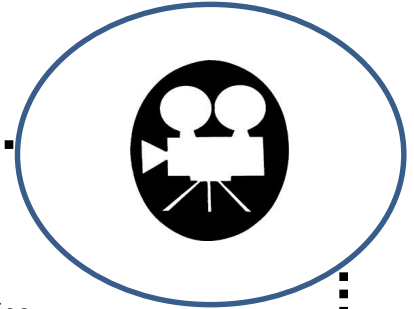


Anos após a produção do documentário "Meu eu secreto", uma das protagonistas das histórias Jazz Jennings se tornou um personalidade das mídias e ativista dos direitos LGBTQ. Entre seus trabalhos podemos destacar o documentário sobre sua vida e família "I'm Jazz: A Family in Transition" que estreou no Oprah Winfrey Network.

### 3. A importância da abordagem da educação sexual com os anos iniciais

Além das terminologias que são importantes compreender, temos alguns pontos que justificam o trabalho com a Educação Sexual para a criança que se encontra nos anos iniciais do Ensino Fundamental (regular), entre eles:

- O crescente registro de abuso sexual infantil;



#### DICA DE FILME:

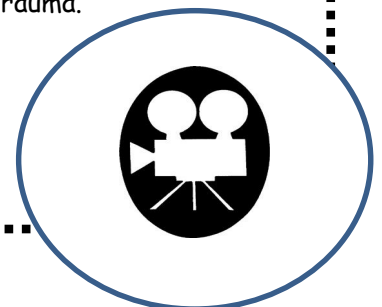


Precisamos reconhecer o abuso sexual infantil como uma problemática presente em nossa sociedade, e reconhecer que de acordo com pesquisas os casos ocorrem em sua maioria em ambientes que deveriam proporcionar segurança as crianças justamente por aqueles que deveriam protegê-las. **SPOTLIGHT segredos revelados** traz a história de uma investigação de casos de abuso infantil dentro da Igreja Católica. Sugerimos esse filme para uma ação reflexiva dessa problemática.

#### DICA DE FILME:



Este é um drama dos mais tristes, e pesar de ser baseado em uma história que aconteceu na Coreia, temos que ter consciência de que fazem parte também da nossa realidade. No pôster ao ver uma família sorrindo em um filme de título **Hope - esperança**, não se imagina que a história trata de uma garotinha que é estuprada e ela e a família tentam superar o trauma.



- Gravidez indesejada na adolescência;
- Necessidade de controle das DST;
- A grande repercussão voltada às questões de gênero;

O "machismo" que geralmente acaba em violência não é muitas vezes nem reconhecido, mas está presente em nossa sociedade e se reflete de forma negativa, quando analisados registros de violência contra a mulher e os homossexuais.

Sugerimos aqui que realize a leitura das seguintes tirinhas para reflexão do assunto:

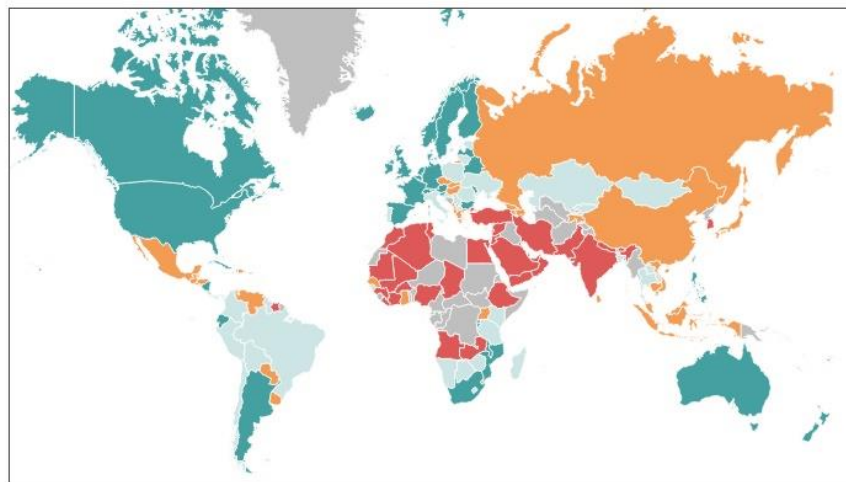


Fonte: <http://tirasarmandinho.tumblr.com/>



Fonte: <http://tirasarmandinho.tumblr.com/>

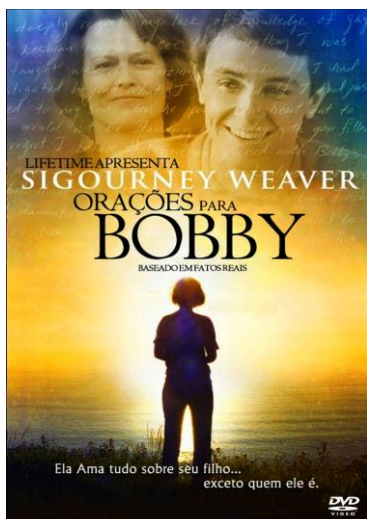
A desigualdade de gênero é uma questão mundial, por meio do mapa a seguir pode-se trabalhar um estudo de Geografia onde o aluno conheça mais da cultura de cada país e as desigualdades neles presentes.



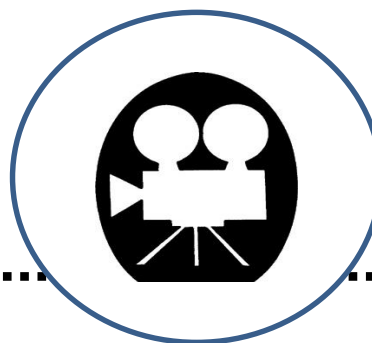
Menor desigualdade ■ ■ ■ Maior desigualdade ■ Sem dados

Fonte: BBC

#### DICA DE FILME:



Você pode assistir ao filme: **Orações para Bobby**, para reconhecer as consequências do preconceito de acordo com a orientação sexual. O filme é baseado na história real de uma família religiosa onde um dos filhos revela sua homossexualidade e enfrenta o pior dos preconceitos dentro da própria família e luta para superar os obstáculos causados pela revelação de sua orientação sexual.





#### 4. O TRABALHO COM A LITERATURA INFANTOJUVENIL

Antes de realizar a contação de história do livro você pode chamar a atenção dos alunos com uma introdução da história, pode, por exemplo, cantar com eles a seguinte música:

##### **UMA HISTÓRIA - PALAVRA CANTADA**

*Eu vou te contar uma história, agora, atenção!  
Que começa aqui no meio, da palma da tua mão  
Bem no meio tem uma linha, ligada ao coração  
Quem sabia dessa história antes mesmo da canção?  
Dá tua mão, dá tua mão, dá tua mão...*



E só então introduzir a história em si.

Lembramos aqui a importância de que você planeje previamente as aulas que irá propor, onde deve conhecer o material que irá utilizar em sala, realizar leitura prévia do livro de literatura infantojuvenil que escolher e se preparar para os possíveis questionamentos que surgiram a partir da leitura desse material.

A partir desse ponto apresentaremos algumas sugestões para o trabalho com cada categoria elaborada:

##### 4.1 Conhecendo o corpo:

Reconhecer o corpo, suas partes funções e nomenclatura corretas. O uso do dicionário pode ser um mecanismo de grande apoio a você nesse processo, principalmente na reconstrução de termos que muitas vezes são nomeados de forma pejorativa.

Exemplo:

**nádega**  
ná·de·ga  
sf

ANAT

1 Cada uma das duas partes, carnudas e arredondadas, que formam a parte superior e posterior das coxas; poiseiro, pouseiro.

2 Em determinados animais, especialmente nos equídeos, a parte carnuda e arredondada situada entre a coxa e a garupa.

**nádegas**  
sf pl

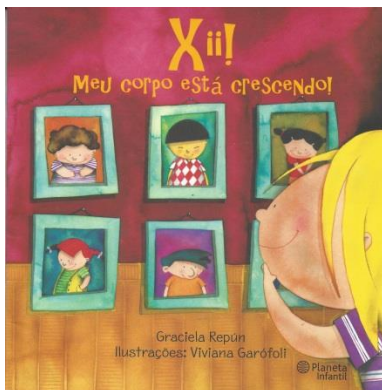
ANAT O conjunto das nádegas, a região glútea; assento, bunda, holofote, lândrias, lorto, nalga, padaria, popa, popança, popô, rabo, traseira, traseiro, tundá.

ETIMOLOGIA  
*lat vulg \*naticam.*

Figura 2: Trecho de Michaelis dicionário brasileiro da língua portuguesa.

Fonte: <http://michaelis.uol.com.br/busca?r=0&f=0&t=0&palavra=nadega>

#### DICA DE LIVRO:



Fonte: a autora (2016).

O livro *Xii! Meu corpo está crescendo!* Faz abordagens ao desenvolvimento do corpo nas fases da vida, além dos órgãos do sentido de uma forma lúdica e com ilustrações atrativas e coloridas.

REPÚN, Graciela. *Xii! Meu corpo está crescendo!* Tradução: Salles, Clene. 1ª ed. São Paulo. Planeta, 2012.

Uma atividade que pode ser proposta a partir do livro indicado acima, ou algum outro, em que se enquadre nessa mesma categoria é o contorno de um corpo, preenchido com fotos de pessoas diferentes em idade, tamanho, cor da pele, cor do cabelo, etc...



**Figura 3:** Somos todos iguais mesmo sendo diferentes.

**Fonte:** autoria própria - dados da investigação (2016)

#### 4.2 Desenvolvimento do corpo:

O corpo humano passa por transformações ao longo da vida, o trabalho com as fases da vida mostrando quais são as transformações que o corpo já passou até o momento e ainda irá passar nos próximos anos de sua vida.

Se possível construa com os alunos um portfólio com as crianças e a participação da família, contando a história da vida delas, assim elas poderão reconhecer nelas mesmas as mudanças ocorridas no corpo com o crescimento.

**DICA DE SEQUENCIA DIDÁTICA:**



**SEQUÊNCIA DIDÁTICA  
PARA O ENSINO DO CICLO  
MENSTRUAL**

A **sequência didática para o ensino do ciclo menstrual** de Jeanine Albieta Kiszka, apresenta-se como um facilitador na intervenção de uma proposta que aborda a menstruação através da apresentação de conteúdos teóricos e práticos.

**4.3 Cuidados com o corpo e higiene:**

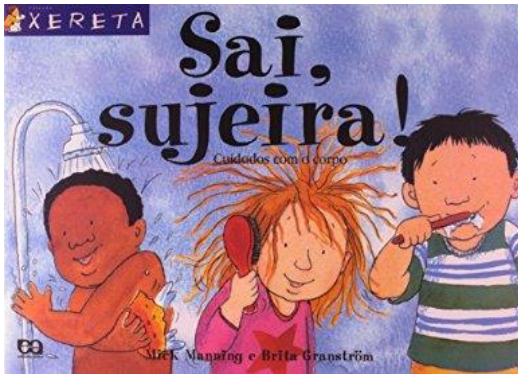
Na Educação Sexual, além do conhecimento do corpo, está presente também o cuidado com o corpo, como forma de higiene e promoção da saúde física. A falta de higiene com o corpo pode nos causar inúmeras doenças, sendo assim, esse é um assunto que deve ser discutido e praticado durante todas as fases da vida.



**DICA DE LIVRO:**

O menino da história tem um medo terrível de tomar banho. Seu pavor chega a ser tanto que ele diz preferir "ser capturado por índios e amarrado a um cacto no calor escaldante do deserto, do que enfrentar a água do banho."

**MONARI, Manuela. Tomar banho é uma encrenca!** [ilustrações: CHUAD, Benjamin]. São Paulo, Caramelo, 2012.



#### DICA DE LIVRO:

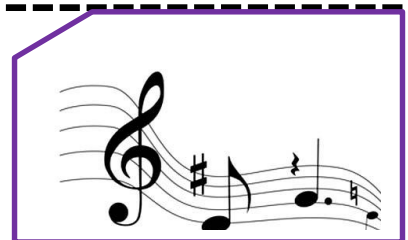
O livro faz uma brincadeira com a preparação de crianças para uma festa, onde eles vão realizando a higienização do corpo trazendo terminologias sobre o corpo e o que a falta de higiene pode desenvolver nas pessoas.

MANNING, Mick. GRANSTRÖN, Brita. **Sai sujeira!** Cuidados com o corpo. Tradução: Svartman, Marta. 2007. Editora Ática. 1ª edição 10ª impressão. São Paulo.

Sugerimos aqui como atividade, após a leitura do livro "Sai sujeira!" a promoção de uma bingo dos termos que aparecem no livro: micróbios, glândulas, infecção, parasitas, placa bacteriana, tênia, território, oxiúros, piolho, lâmbda. Construa juntamente com os alunos o jogo, dobrando o papel de modo que fique dividido em nove partes e preenchendo os espaços com os termos trabalhados. Nessa proposta diferente de um bingo com números, são cantadas as definições de cada termo, como forma de fixação dos conteúdos trabalhados.

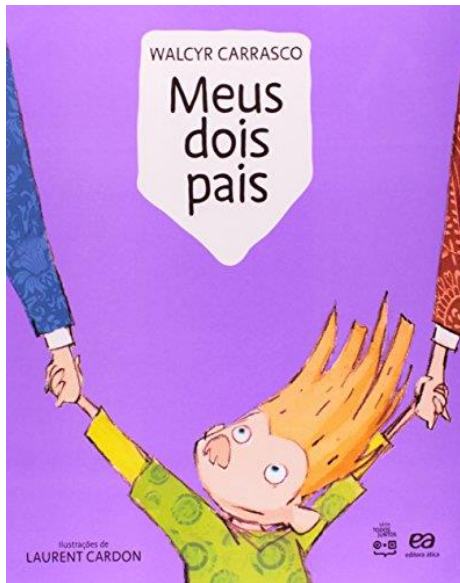
Você pode também fazer uma brincadeira como a "batata quente", onde toca-se uma música enquanto uma bola ou objeto é passado entre as crianças, e quando ela para quem estiver com o objeto na mão deverá falar um dos termos e sua definição.

*Você pode utilizar também de músicas:  
Ratinho Tomando Banho - Castelo Ra-Tim-Bum  
Tchau preguiça  
Tchau sujeira  
Adeus cheirinho de suor...*



#### 4.4 Família:

A formação familiar das nossas crianças é diferente, e para que ela sintam-se parte de um grupo, ela tem que entender que apesar de sua família não estar estruturada dessa ou de outra forma ela também é uma família.



##### DICA DE LIVRO:

O livro traz a história de um menino que passa pelo processo de divórcio dos pais, e que após algum tempo descobre que seu pai arruma um novo companheiro. Inicia aí uma jornada entre a descoberta e aceitação da nova situação. O autor apresenta ao final da história, a realidade de um casal de amigos que é semelhante à da história e assim fala da busca pelos direitos, pela aceitação das diferenças e pela propagação do amor.

CARRASCO, Walcyr; ilustrações CARDON, Laurent.  
**Meus dois pais.** 1ed. São Paulo: Editora Ática, 2010.



##### DICA DE LIVRO:

O **LIVRO DA FAMÍLIA** - Todd Parr, esse autor como em todos os seus livros trata de diferentes temáticas que muitos talvez tenham dificuldades em apresentar às crianças, trata neste caso da diversidade das famílias de forma clara e objetiva.

PARR, Todd. **O livro da família.** Tradução: Millan, Kiki Piazzante. São Paulo. Panda Books, 2003.

Aceitar que as famílias mudaram e que são constituídas de diferentes formas no mundo de hoje, é uma ação ainda carregada de certo preconceito. Muitas vezes a própria família não se constituiu no modelo tradicional (pai, mãe, filhos, avós e algum animal de estimação) e a pessoa acaba demonstrando

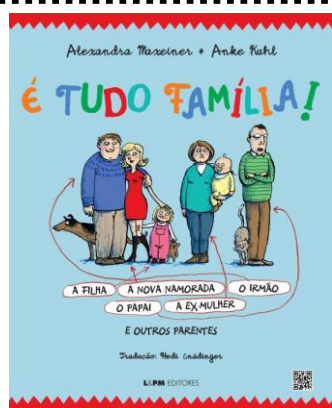
preconceitos com diferentes formas de família. Todd Parr apresenta vários tipos de família que podemos encontrar em nossa sociedade, mas acrescentando que independente da sua estrutura ela é especial e o que importa é o amor que os une.

Sugerimos a apresentação das próprias crianças como atividade para essa temática, a partir da história elas realizarem uma ilustração e apresentar a sua família para o restante do grupo.



**Figura 4:** Família formada por mãe, padrasto e criança.

**Fonte:** Autoria própria - dados da investigação (2016).



#### DICA DE LIVRO:

Um livro que através de uma brincadeira de imagens e falas trata das formas de família, iniciando na idade da pedra, as famílias de nossos avós até as famílias de hoje.

MAXEINER, Alexandra *É tudo família! sobre a filha da nova namorada, sobre o irmão da ex-mulher do papai e outros parentes.* / Alexandra Maxeiner; [ilustrações Anke Kuhl; tradução de Hedi Gnädinger]. - Porto Alegre, RS: L&PM 2013

#### 4.5 Gênero/orientação sexual/ diversidade:



**DICA DE LIVRO:**

O autor Todd Parr, em seu livro **TUDO BEM SER DIFERENTE** trata das diferenças de forma divertida buscando da melhor forma atingir ao universo infantil.

PARR, Todd. *Tudo bem ser diferente*. Tradução: Bueno, Marcelo. São Paulo. Panda Books, 2009.

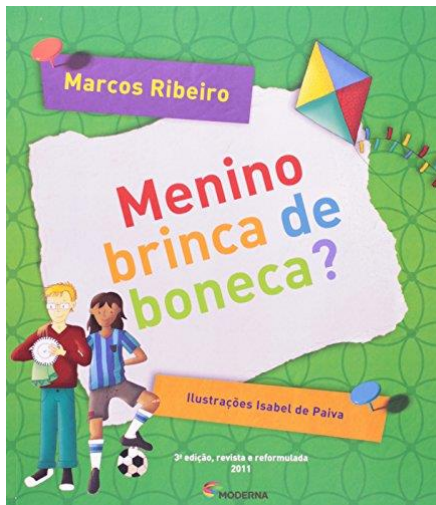
Aqui a partir da leitura do livro você pode construir um quadro com características que as crianças considerem "tudo bem" para meninos e meninas e depois discutir com eles o porquê pensam dessa forma e desconstruir a ideia de que existem coisas de meninos e meninas.

"TUDO BEM MENINO"	"TUDO BEM MENINA"
Jogar bola	Brincar de boneca
Brincar de carrinho	Passar maquiagem
Brigar	Lápis da Barbie
Fazer bagunça	Pular corda

Quadro 1: Tudo bem ser diferente.

Fonte: autoria própria - dados da investigação (2016).



**DICA DE LIVRO:**

O livro trata dos estereótipos sexuais, ligados aquilo que é considerado ser homem e mulher. Através de uma conversa com linguagem simples e direcionada a criança, o autor trata do respeito às diferenças, fala das verdades ligadas às atividades do dia-a-dia do homem e da mulher, isso tudo dentro de um diálogo cheio de questionamentos e reflexões para atitudes não discriminatórias.

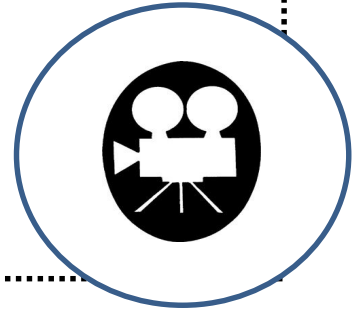
RIBEIRO, Marcos **Menino brinca de boneca?** / Marcos Ribeiro; ilustrações Isabel de Paiva. - 3. Ed ver. E reform. - São Paulo: Moderna, 2011.

Para o desenvolvimento da temática sobre gênero com a literatura indico o livro "Menino brinca de boneca?" de autoria de Marcos Ribeiro (2011), trata de estereótipos sexuais, ligados àquilo que é considerado ser de homem ou de mulher. Através de uma conversa com linguagem simples e direcionada a criança, o autor trata do respeito as diferenças, fala das verdades ligadas as atividades do dia-a-dia do homem e da mulher, isso tudo dentro de um diálogo cheio de questionamentos e reflexões para atitudes não discriminatórias. Esse é um livro que você pode utilizar em forma de roda de conversa possibilitando que o aluno participe ativamente do diálogo proposto pela história.



#### DICA DE FILME:

Para as crianças, você educador pode utilizar do filme da Disney - **VALENTE**, onde a princesa da história não é nada convencional e foge de todos os padrões estabelecidos, mostrando para meninos e meninas que podem ser o que quiserem desde que busquem pelos seus sonhos.



A música na interdisciplinaridade pode ser trabalhada nas aulas de inglês, por exemplo, para se discutir gênero:

#### *If I Were a Boy*

*If I were a boy  
Even just for a day  
I'd roll outta bed in the morning  
And throw on what I wanted then go  
Drink beer with the guys  
And chase after girls  
I'd kick it with who I wanted  
And I'd never get confronted for it...*



A música a cima com o título traduzido "E se eu fosse um menino" pode dar abertura para discussão de gênero.

#### 4.6 Abuso sexual infantil:

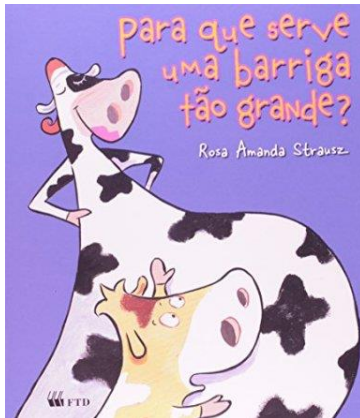


"Vemos aqui que as meninas, e sobretudo as mocinhas lindas, elegantes e finas, não devem a qualquer um escutar. E se o fazem, não é surpresa que do lobo virem jantar. Falo "do" lobo, pois nem todos eles são de fato equiparáveis. Alguns são até amáveis, serenos, sem fel nem irritação. Esses doces lobos, com toda educação, acompanham as jovens senhoritas pelos becos afora e além do portão. Mas ai! Esses lobos gentis e prestimosos, são, entre todos, os mais perigosos." (PERRAULT, p.82)

Contos de fadas: de Perrault, Grimm, Andersen & outros. Apresentação Ana Maria Machado; tradução Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

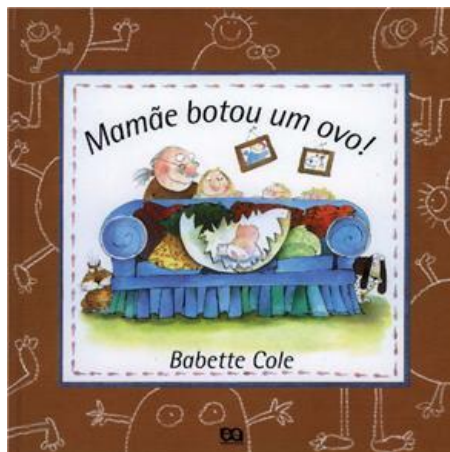
Contar a história original de Chapeuzinho Vermelho, abre espaço para discussão sobre os perigos do abuso sexual infantil, onde você pode aproveitar para orientar sobre situações e dar espaço para que caso necessário a criança conte sobre qualquer situação que possa estar acontecendo com ela ou com alguém próximo.

#### 4.7 Como são feitos os bebês:



A história é uma sátira de Chapeuzinho Vermelho, no famoso diálogo entre a "vovozinha" e sua neta. Através dessa conversa o bezerrinho começa a entender algumas mudanças no corpo da mãe Vaca que está grávida.

STRAUSZ, Rosa Amanda **Para que serve uma barriga tão grande?**; ilustrações de Ivan Zigg. - São Paulo: FTD, 2003.



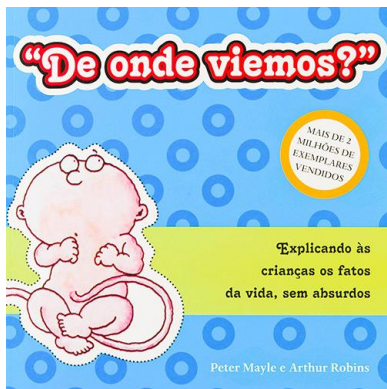
O texto traz de forma lúdica as questões que normalmente são escondidas das crianças, sendo tratadas pelos pais com histórias fantasiosas, onde as crianças acabam ensinando aos pais a verdade sobre de onde vem os bebês.

COLE, Babette. **Mamãe botou um ovo!** / Babette Cole; ilustrações criadas pela autora; tradução Lenice Bueno da Silva. - 7. Ed. - São Paulo: Ática, 2006.



O texto de Barbosa aborda como os bebês são feitos utilizando termos científicos com uma linguagem para a criança. A história inicia com o átomo, passa para a reunião dos átomos na formação de moléculas e então das células. Ocorre então o encontro do espermatozoide com o óvulo, e a multiplicação das células para a formação do corpo do bebê até o seu nascimento.

BARBOSA, Ely Rubens. **De onde viemos?** / criação e texto Ely Barbosa; desenhos Ely Barbosa, Ademir Pontes; 5 ed. - São Paulo: Paulinas, 2007.



O livro trata de forma clara de situações normalmente tratadas como constrangedoras, como os bebês são feitos, a fecundação, a gestação e o nascimento, utilizando os termos corretos para cada situação.

MAYLE, Peter **"De onde viemos?"**: explicando às crianças os fatos da vida, sem absurdos. Texto de Peter Mayle; ilustrações de Arthur Robins; (tradução A. M Santos e M. Rittner). - São Paulo: Nobel 2006

#### 4.8 Gravidez na adolescência:

## CONTOS MARAVILHOSOS INFANTIS E DOMÉSTICOS (1812-1815)



\*É certo que com a passagem do tempo os contos sempre se renovam, mas é por isso mesmo que suas raízes devem ser muito antigas [...]. A base épica da poesia popular assemelha-se ao verde que se espalha por toda a natureza em múltiplas graduações, que satisfaz e acalma, sem nunca cansar.\*

do prefácio de Jacob e Wilhelm Grimm

[...] "Ah, menina maldita, o que sou obrigada a ouvir", disse a fada, fora de si, vendo que havia sido enganada. Então ela agarrou os lindos cabelos de Rapunzel, deu-lhes algumas palmadas com a mão esquerda e com a mão direita apanhou a tesoura e rip, rip, os cabelos estavam cortados. Depois banuiu Rapunzel para um deserto onde ela passou apuros e onde, depois de um tempo, deu à luz gêmeos, um menino e uma menina. (GRIMM; GRIMM, p. 75)

GRIMM, Jacob; GRIMM, William. **Contos Maravilhosos infantil e domésticos (1812-1815)**. [traduzido por: ROHRIG, Cristine; ilustrado por: BORGES, José Francisco]. Cosac Naify, 2012.

Existem outros textos, com diferentes linguagens que você educador pode utilizar para abordar com as crianças a temática, por exemplo, a entrevista que faz parte do conteúdo como um "gênero textual" que deve ser abordado e compreendido a sua função. A entrevista a seguir pode ser trabalhada com os alunos do 5ºano, entendendo sua estrutura, sua função e ao mesmo tempo discutindo a Gravidez na adolescência.

ENTREVISTA  
**GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA**

Dra. Adriana Lippi Weissman é médica obstetra do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo, especialista em gravidez na adolescência.

Pode-se dizer que estamos enfrentando atualmente uma epidemia de gravidezes em adolescentes. Para ter-se uma ideia, em 1990, cerca de 10% das gestações ocorriam nessa faixa etária. Em 2000, portanto apenas dez anos depois, esse índice aumentou para 18%, ou seja, praticamente dobrou o número de mulheres que engravidam entre os 12 e os 19 anos. Gravidez na adolescência não é novidade na história de vida das mulheres. Provavelmente muitas de nossas antepassadas casaram cedo, engravidaram logo e, durante a gestação e o parto, não receberam assistência médica regular. Erros e acertos dessa época se perderam no tempo e na memória dos descendentes. A sociedade se modernizou; as mulheres vislumbraram diferentes perspectivas de vida. No entanto, tais avanços não impediram que, apesar da divulgação da existência de métodos contraceptivos bastante seguros, a cada ano mais jovens engravidem numa idade em que outras ainda dormem abraçadas com o ursinho de pelúcia.

A gravidez na adolescência é considerada de alto risco. Daí a importância indiscutível do pré-natal para evitar complicações durante a gestação e o parto.

**CLASSE SOCIAL FAZ DIFERENÇA?**

**Drauzio – Você concorda com a visão de que está havendo uma epidemia de gravidezes na adolescência?**

**Adriana Lippi Weissman –** Sim, concordo. Sabemos que no Brasil o número de partos em adolescentes abaixo dos 20 anos gira em torno de 700.000 por ano o que representa uma parcela significativa da população nessa faixa de idade.

**Drauzio – A que classe socioeconômica pertencem essas adolescentes?**

**Adriana Lippi Weissman –** Tanto engravidam as adolescentes de classe social mais baixa, quanto as de classe mais alta, só que o enfrentamento da situação é diferente. No que se refere às jovens de classe social mais abonada, infelizmente, há poucos trabalhos sobre o assunto porque é difícil levantar dados nos consultórios particulares que, em geral, elas frequentam. No entanto, sabe-se que essas contam mais com a possibilidade de interromper a gravidez, se desejarem, e têm outros objetivos na vida, o que não acontece com as de classe social menos favorecida para as quais a gravidez pode até representar uma forma de ascensão social, já que muitas vezes seus companheiros possuem nível socioeconômico um pouquinho melhor que o delas.

**É UMA GRAVIDEZ DE ALTO RISCO?**

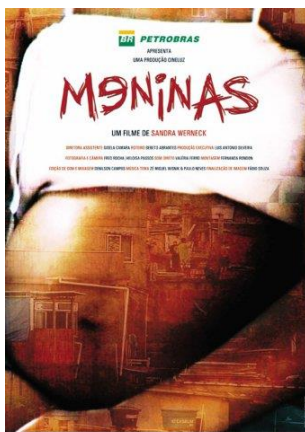
**Drauzio – E do ponto de vista físico, o que acontece?**

**Adriana Lippi Weissman –** Do ponto de vista físico-biológico, a gravidez na adolescência é de alto risco. A incidência de hipertensão, doença freqüente na gravidez, é cinco vezes maior nas adolescentes que também são mais propensas a ter anemia. Muitas já estavam anêmicas quando engravidaram e têm o problema agravado durante a gestação o que aumenta o risco de bebês prematuros, com peso menor e a necessidade de cesáreas.

**Figura 5:** trecho de entrevista realizada pelo Dr. Drauzio Varella

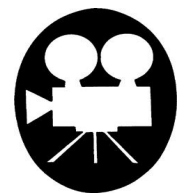
Fonte: <https://drauziovarella.com.br/mulher-2/gravidez-na-adolescencia-2/>

## DICA DE DOCUMENTÁRIO:

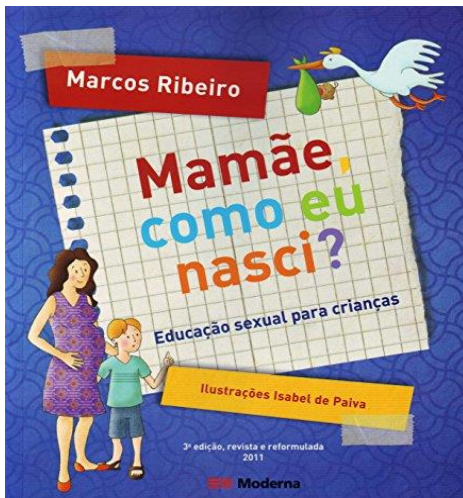


Esse documentário: **Meninas** traz a vida de algumas crianças que interrompem a infância, quando engravidam e tem que assumir o papel de mãe.

Um jeito de mostrar às crianças as consequências da gravidez indesejada na adolescência.



## 4.9 Sexualidade:



RIBEIRO, M. **Mamãe como eu nasci?**; Ilustrações Isabel de Paiva.  
- 3. ED ver. E reform. - São Paulo: Moderna, 2011.

O prefácio do livro escrito: "Ao ler Mamãe, como eu nasci?, não pude deixar de pensar na infância de minha geração. E me lembrei até de quando, aos 7 anos, tendo sofrido um acidente em casa, minha mãe me ensinou a dizer às visitas ter "fraturado o fêmur". Quebrei a coxa, como normalmente diria, não era de bom-tom. A geografia da coxa estava muito molhada de "pecado". Minha geração podia falar livremente até o joelho. A de minha mãe tinha parado no tornozelo.

Com seu livro para crianças, Marcos Ribeiro ajuda a história. Fala do corpo sem pudores falsos. Fala da boniteza do corpo, da gostosura do corpo. Fala de como o corpo se gera no corpo e nasce do corpo.

Livrinhos assim deveriam multiplicar-se.

Paulo Freire"

O livro pode ser utilizado para iniciar o processo no conhecimento dos órgãos do sistema reprodutor e a partir do trabalho com ele apresentar os conceitos e terminologias corretas do corpo entre outras questões.

### DICA DE LIVRO PARA PAIS E EDUCADORES:



O livro apresenta algumas dicas de como responder às perguntas das crianças. Entre elas:

- ✓ Como responder quando o tema questionado é muito complexo ou de difícil explicação, como por exemplo "O que é transar?"  
Quando uma pergunta envolve um tema que ainda está muito distante da realidade da criança, o ideal é devolver a pergunta à ela, dizendo algo como "O que você acha?" e ouvir atentamente a resposta dela. Geralmente, ela tem uma explicação rasa, mas convincente e, sobretudo, suficiente para ela. Talvez ela responda algo parecido com "é namorar!" e, se confirmada, ficará satisfeita. Além disso, sua compreensão, ainda que limitada, não deixa de ser verdadeira, o que é fundamental.

BELLA, Barbara. **50 perguntas embaraçosas que as crianças fazem!**

Desejamos a você um excelente trabalho, e que este caderno de orientações tenha lhe possibilitado um olhar mais amplo para a Educação Sexual!!!

**As autoras.**



## Referências

FIGUEIRÓ, Mary Neide Damico. Revendo A História Da Educação Sexual No Brasil: Ponto De Partida Para Construção De Um Novo Rumo. **Nuances** Vol. IV – Setembro de 1998. Disponível em: <<http://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/view/84>> Acesso em: 07 de setembro de 2014.

FIGUEIRÓ, Mary Neide Damico. **Educação Sexual**: retomando uma proposta, um desafio. 3 ed. ver. E atual. Londrina: Eduel, 2010.

FURLANI, Jimena. **Educação Sexual na sala de aula**: relações de gênero, orientação sexual e igualdade étnico-racial numa proposta de respeito às diferenças. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011.

LOURO, Guacira Lopes. (Org.) **O corpo Educado**: pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Editora Autentica, 2000.

LOURO, Guacira Lopes; FELIPE, Jane; GOELLNER, Silvana Vilodre. (org.). **Corpo, gênero e sexualidade**: um debate contemporâneo na educação. 9 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação**: uma perspectiva pós-estruturalista. 16. Ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2014.

**ACERVO COMPLETO  
DE LIVROS  
SELECCIONADOS**



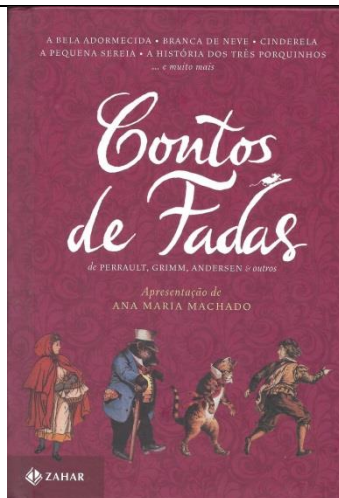
Fonte: a autora (2016).

## SINOPSE

Naldo não fica muito surpreso quando seus pais resolvem se separar. Afinal, os dois vivem brigando... E, quando a mãe dele precisa mudar de cidade, o menino acha natural ir morar com o pai. Naldo só não consegue entender por que a mãe e a avó são contra...

Da infância à idade adulta, é complexo o caminho a percorrer na arte de se aceitar e de conviver com o outro. As histórias da série Todos juntos propõem uma reflexão sobre sentimentos, emoções e conceitos que pode ajudar os pequenos a elaborar questões delicadas e superar momentos difíceis.

CARRASCO, Walcyr; ilustrações CARDON, Laurent. **Meus dois pais**. 1ed. São Paulo: Editora Ática, 2010.



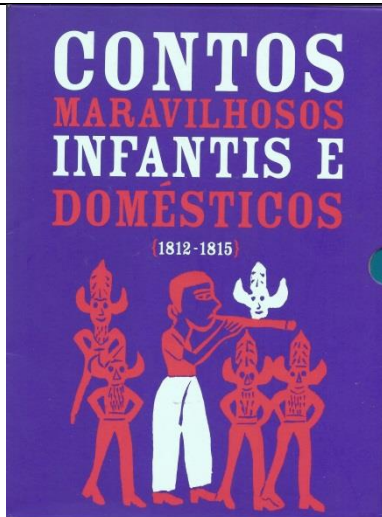
Fonte: a autora (2016).

## SINOPSE

Este pequeno livro reúne todas as mais famosas histórias infantis de Grimm, Perrault, e Andersen, entre outros, em suas versões originais, sem adaptações.

São ao todo 20 contos de fadas, bruxas, princesas, encantamentos e finais felizes! E mais: inclui biografia dos autores e 90 pinturas e desenhos, muitos deles raros, de ilustradores célebres como Arthur Rackham, Gustave Doré e Walter Crane.

**Contos de fadas:** de Perrault, Grimm, Andersen & outros. Apresentação Ana Maria Machado; tradução Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

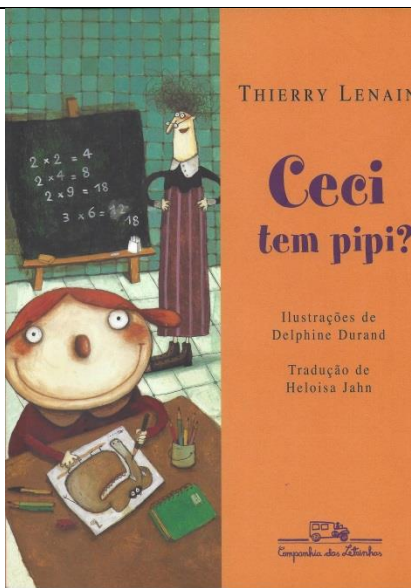


Fonte: a autora (2016).

## SINOPSE

No ano em que se comemora o bicentenário da primeira edição dos contos dos irmãos Grimm, esta obra traz a versão original das 156 histórias reunidas em português, diretamente traduzidas do alemão. A coletânea é dividida em dois tomos como a original (publicados em 1812 e 1815). Os prefácios escritos pelos Grimm e algumas notas de cunho histórico foram mantidos, além de trazer uma apresentação do educador doutor Marcus Mazzari. Os dois volumes ficam acondicionados em uma caixa, mantendo a organização proposta pelos autores. As capas vêm em luva de papel cartão e traz na capa elementos icônicos das ilustrações. Alguns dos títulos presentes são - 'O rei sapo ou o Henrique de ferro', 'Rapunzel', 'Hans Meu Ouriço', 'Estranha hospitalidade', 'Mil peles', 'A Gata Borracheira' e 'O irmão fuliginoso do Diabo', dentre outros.

GRIMM, Jacob; GRIMM, William. **Contos Maravilhosos infantil e domésticos** (1812-1815). [traduzido por: ROHRIG, Cristine; ilustrado por: BORGES, José Francisco]. Cosac Naify, 2012.



Fonte: a autora (2016).

## SINOPSE

Antes, Max dividia o mundo entre os Com-pipi e os Sem-pipi. Mas quando conhece Ceci as coisas se complicam...

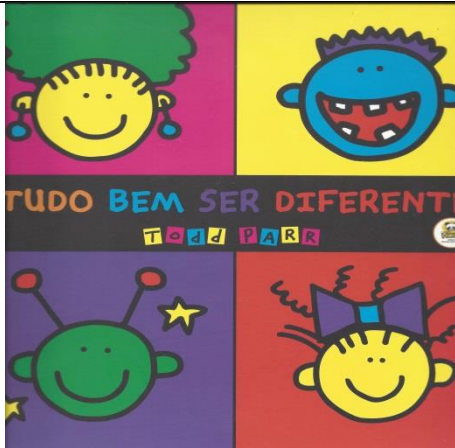
LENAIN, Thierry; **Ceci tem pipi?** ilustrações: DURAND, Delphine. [tradução: JAHN, Heloisa]. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2004.

 <p>THIERRY LENAIN <b>Ceci quer um bebê</b> Ilustrações de Delphine Durand Tradução de Paulo Werneck Companhia das Letrinhas</p>	<p><b>SINOPSE</b></p> <p>Um dia, Ceci chamou Max e propôs que eles fizessem um bebê. Ele acaba aceitando, mas a mãe dela e a educadora da escola não gostam tanto da ideia...</p> <p>LENAIN, Thierry; <b>Ceci quer um bebê</b> ilustrações: DURAND, Delphine. [tradução: WERNECK, Paulo]. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2004.</p>
 <p>THIERRY LENAIN <b>Ceci e o vestido do Max</b> Ilustrações de Delphine Durand Companhia das Letrinhas</p>	<p><b>SINOPSE</b></p> <p>Max quer de todo jeito que Ceci use um lindo vestido de princesa, cheio de laços e fru-frus. Mas ela odeia essas coisas de menina e decide que só vai experimentá-lo se Max fizer o mesmo antes. Será que ele topa?</p> <p>LENAIN, Thierry; <b>Ceci e o vestido de Max</b> ilustrações: DURAND, Delphine. [tradução: VIEIRA, Marcela]. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2013.</p>
 <p><b>O LIVRO DA FAMÍLIA</b> TODD PARR</p>	<p><b>SINOPSE</b></p> <p>Algumas famílias se parecem. Em algumas famílias todos comem diferentes. Nas famílias, todos gostam de abraços uns aos outros.</p> <p>PARR, Todd. <b>O livro da família</b>. Tradução: Millan, Kiki Piazzante. São Paulo. Panda Books, 2003.</p>

Fonte: a autora (2016).

Fonte: a autora (2016).

Fonte: a autora (2016).

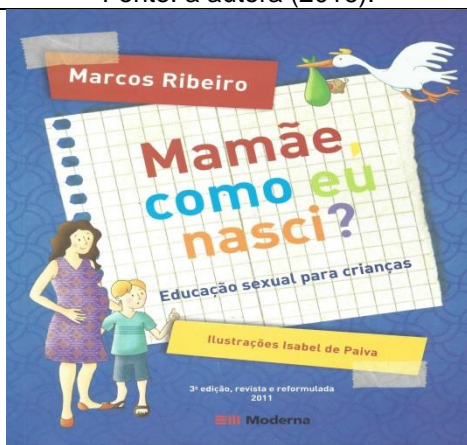


Fonte: a autora (2016).

## SINOPSE

Tudo bem ser adotado. Tudo bem ter rodas. Tudo bem ter orelhas grandes.

PARR, Todd. **Tudo bem ser diferente**. Tradução: Bueno, Marcelo. São Paulo. Panda Books, 2009.



Fonte: a autora (2016).

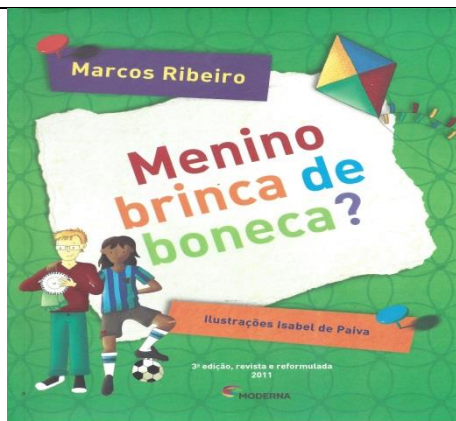
## SINOPSE

A obra de Marcos Ribeiro oferece a oportunidade às famílias e aos educadores de informar divertindo, utilizando o lúdico da comunicação. Essa forma, necessária ao desenvolvimento saudável da sexualidade de crianças e adolescentes, procura atender à curiosidade natural da garotada, ao mesmo tempo em que fortalece os vínculos entre pais e filhos. O livro de Marcos Ribeiro respeita o universo infantil e propicia, além do conhecimento real dos elementos ligados à sexualidade humana, a convivência harmoniosa e sem disfarces da família na prazerosa e inesgotável tarefa de educar para a vida.

Dra. Rachel Niskier

Pediatra; Doutora da Sociedade Brasileira de Pediatria

RIBEIRO, M. **Mamãe como eu nasci?**; Ilustrações Isabel de Paiva. - 3. ED ver. E reform. - São Paulo: Moderna, 2011.



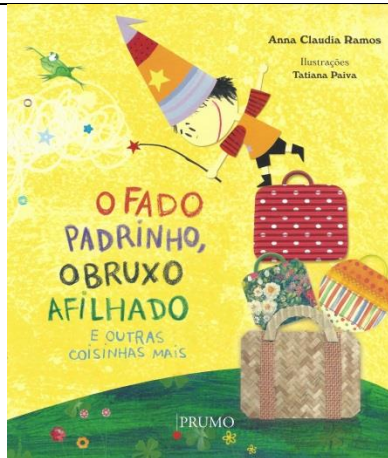
Fonte: a autora (2016).

## SINOPSE

"Menino brinca de boneca? É uma obra oportuna que Marcos Ribeiro - autor de Mamãe, como eu nasci? E Adolescente - Um bate-papo sobre sexo - oferece ao público infanto-juvenil.

Com muito amor e leveza, o autor mexe com todos os nossos preconceitos machistas (sem ignorar que o machismo é também um problema da mulher, da mãe que ensina aos filhos "papéis" masculinos e femininos).

	<p>Dese pequena, a criança aprende a imitar e competir com seus colegas, prejudicando o desenvolvimento de sua própria personalidade. Ser o que se é - eis um desafio difícil até mesmo para os adultos. A frustração muitas vezes surge da nossa incapacidade de corresponder ao que julgamos que os outros esperam de nós.</p> <p>Neste livro, Marcos Ribeiro coloca a questão do masculino-feminino de forma muito didática e acessível. Sobretudo, ele estimula o jovem leitor a refletir, decidir-se opinar. Esta é, portanto, uma obra muito educativa, porque aborda, num estilo bastante agradável, um aspecto fundamental de nossa cultura ainda impregnada de heranças patriarcais." Frei Betto</p> <p>Ribeiro, Marcos <b>Menino brinca de boneca?</b> / Marcos Ribeiro; ilustrações Isabel de Paiva. - 3. Ed ver. E reform. - São Paulo: Moderna, 2011.</p>
 <p>Fonte: a autora (2016).</p>	<p><b>SINOPSE</b></p> <p>A coleção Coisas de criança aborda com criatividade e simplicidade diferentes situações do cotidiano das crianças. São histórias marcadas pela imaginação e pela fantasia, que, de maneira envolvente, mostram ser sempre possível aprender com as diferenças. Em <b>Menina não entra</b>, um grupo de amigos forma um time de futebol e recebe um jogador muito especial, que irá surpreender todo mundo. Nesta, que é uma coleção sobre e para crianças, Telma Guimarães Castro Andrade trabalha de maneira prazerosa, por meio de narrativas aparentemente simples, valores importantes para a formação infantil, sendo a espontaneidade - característica comum a toda criança - a chave para encontrar novas soluções para problemas comuns a todos.</p> <p>ANDRADE, Telma Guimarães Castro; ilustrações: PESTILI, Ellen. <b>Menina não entra</b>. São Paulo: Editora do Brasil, 2006.</p>

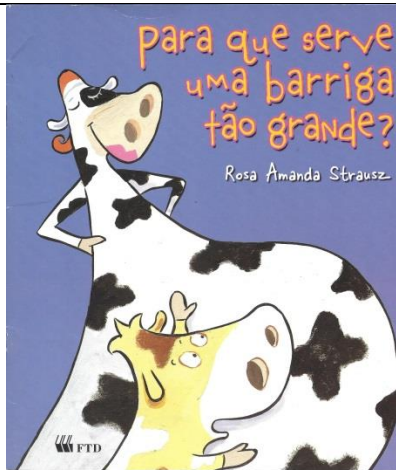


Fonte: a autora (2016).

## SINOPSE

Luar deseja se transformar em um fado padrinho, afinal, quem decidiu que só meninas podem se tornar fadas madrinhas? Sua vontade de ajudar as pessoas é tanta que ele decide sair pelo mundo, com seu gravetinho mágico, à procura de pessoas que estejam precisando de ajuda. Em sua busca, Luar vai passar por muitas confusões e esbarrar com muita gente até conseguir o seu primeiro afilhado!

RAMOS, Anna Claudia; ilustrações: PAIVA, Tatiana. **O fado padrinho, o bruxo afilhado e outras coisinhas mais**. São Paulo: Prumo, 2009.



Fonte: a autora (2016).

## SINOPSE

Vai chegar um bebê novo na família. Mas ainda não chegou. Por enquanto, só o que existe mesmo é a enorme expectativa de seu irmão. Como será a vida depois da chegada do bebê? O amor da mãe vai ser dividido em dois? E o colo? Parece que essa barriga que não pára de crescer gera não só um bebê, mas também milhares de dúvidas, perguntas e aflições.

STRAUSZ, Rosa Amanda **Para que serve uma barriga tão grande?**; ilustrações de Ivan Zigg. - São Paulo: FTD, 2003.



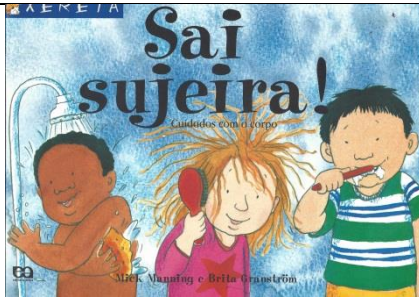
Fonte: a autora (2016).

## SINOPSE

O quê, tomar banho?! Melhor ser capturado por índios e amarrado a um cacto no calor escaldante do deserto! Nada de água. Quanto mais seco, melhor!

MONARI, Manuela. **Tomar banho é uma encrenca!** [ilustrações: CHUAD, Benjamin]. São Paulo, Caramelo, 2012.



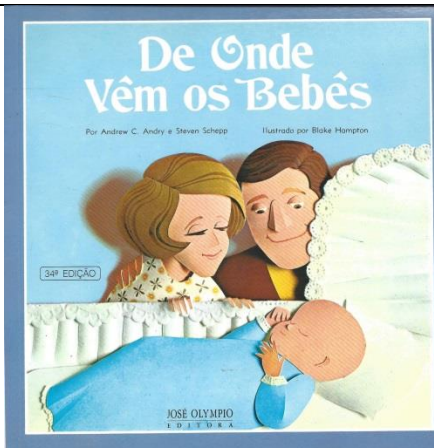


Fonte: a autora (2016).

## SINOPSE

É impossível brincar, correr, pular e não ficar sujinho! E às vezes dá uma preguiça de tomar banho... Mas agora você vai descobrir por que é importante escovar os dentes, pentear o cabelo e se arrumar. A coleção Xereta incentiva as crianças a usarem a imaginação e a observação para satisfazer sua curiosidade sobre o mundo e as pessoas.

MANNING, Mick. GRANSTRÖN, Brita. **Sai sujeira! Cuidados com o corpo.** Tradução: Svartman, Marta. 2007. Editora Ática. 1ª edição 10ª impressão. São Paulo.

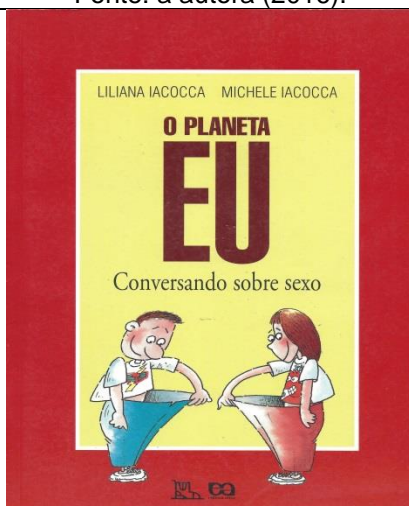


Fonte: a autora (2016).

## SINOPSE

O presente livro contém uma descrição completa, clara e ilustrada do processo da procriação. Tecnicamente é uma obra-prima muito bem planejada, passando por ocorrências diárias, que a criança observa constantemente na Natureza, a formação de seu próprio corpo.

ANDRY, Andrew C.; SCHEPP, Steven. **De onde vêm os bebês.** 2008. Editora José Olympo. 34ª edição. Taubaté - São Paulo.



Fonte: a autora (2016).

## SINOPSE

Eu sou assim, você é assado... Todo mundo sabe que meninos e meninas são sexualmente bem diferentes. Isso não é por mero acaso, não. E como já foi o tempo em que criança acreditava em cegonha e precisava esperar virar gente grande para conversar ou ler sobre sexo, Liliana e Michele Iacocca lançam mais um livro da coleção Pé no Chão, explicando com todas as letras e imagens a sexualidade do homem e da mulher. Ao texto simples e sem rodeios de Liliana, Michele incorporou a linguagem do cartum, criando ilustrações bem-humoradas e igualmente informativas. Isto faz de O planeta eu - Conversando sobre sexo uma leitura gostosa e esclarecedora de todas as dúvidas e curiosidades que as crianças têm a respeito do próprio corpo.

IACOCCA, Liliana; IACOCCA, Michele. **O**

	<p>planeta eu - <b>Conversando sobre sexo</b>. 2003. Editora Ática. São Paulo.</p>
 <p>Fonte: a autora (2016).</p>	<p><b>SINOPSE</b></p> <p>O bichinho da maçã é o personagem da nossa literatura para crianças que mais viaja pelo mundo: já está traduzido para vários idiomas. Aqui, nesta coleção de doze historinhas, ele quer ensinar apenas uma única coisa: Como se começa a gostar de livro!</p> <p>ZIRALDO, Alves Pinto. <b>Um amor de família</b>. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2005.</p>
 <p>Fonte: a autora (2016).</p>	<p><b>SINOPSE</b></p> <p>Sol é uma menina igual a tantas outras. Mas às vezes ela se sente muito diferente e sofre por isso. Ela observa as outras pessoas e também se observa no espelho. Sol tem muitas dúvidas e faz novas descobertas. Por que será que existem tantas diferenças desde que nascemos até quando envelhecemos?</p> <p>Em Xii! Meu corpo está crescendo!, a escritora Graciela Repún apresenta uma história comovente e as vezes até engraçada. As ilustrações de Viviana Garófoli, expressivas e muito coloridas, dão ainda mais vida a cada uma das páginas deste livro que certamente vai encantar os pequenos leitores e a todos aqueles que convivem com eles.</p> <p>REPÚN, Graciela. <b>Xii! Meu corpo está crescendo!</b> Tradução: Salles, Clene. 1ª ed. São Paulo. Planeta, 2012.</p>
 <p>Fonte: a autora (2016).</p>	<p><b>SINOPSE</b></p> <p>A Mamãe de Elisabete vai ter um bebê, e a família inteira está envolvida. Elisabete aprende tudo sobre o desenvolvimento do bebê e descreve seu crescimento mês a mês. Ela também aprende como o bebê foi parar dentro da Mamãe. Finalmente, chega o grande dia - Mamãe e Papai correm para o hospital, e logo surge uma pessoazinha novinha em folha na família! Este livro atraente e informativo responde a todo tipo de perguntas que a irmã ou o irmão maior de</p>

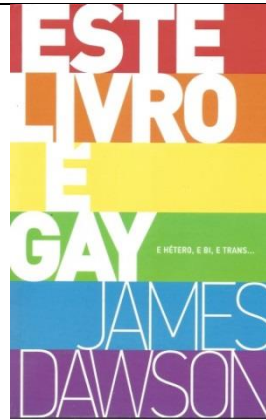
	<p>um futuro bebê possam ter. DUARTE, Madalena Parisi. <b>A mamãe vai ter um bebê</b> [texto: BUTLER, Dori Hillestad; ilustração: THOMPSON, Carol; tradução: DUARTE, Madalena Parisi]. Blumenau, SC: Todo livro Editora, 2015.</p>
 <p>Fonte: a autora (2016).</p>	<p><b>SINOPSE</b></p> <p>Como as crianças aprendem o que os adultos não sabem ensinar?</p> <p>COLE, Babette. <b>Mamãe nunca me contou</b>. Tradução: SILVA, Lenice Bueno da. 7ª ed. São Paulo, Ática, 2006.</p>
 <p>Fonte: a autora (2016).</p>	<p><b>SINOPSE</b></p> <p>Bebês são trazidos por dinossauros? Feitos de bolacha? Surgem debaixo de pedras? Se você acha que as respostas para esse tipo de perguntas é "sim", não pode deixar de ler este livro.</p> <p>COLE, Babette. <b>Mamãe botou um ovo!</b> / Babette Cole; ilustrações criadas pela autora; tradução Lenice Bueno da Silva. - 7. Ed. - São Paulo: Ática, 2006.</p>
 <p>Fonte: a autora (2016).</p>	<p><b>SINOPSE</b></p> <p>De onde viemos? Muitos pais e educadores deparam com esse tipo de pergunta sem saber ao certo como responde-la. Alguns pecam por explicar demais, outros por contar histórias fantasiosas (como a da cegonha) ou dar respostas ingênuas, mentirosas e evasivas. O fato é que, se seu filho está entrando na fase dos questionamentos, dúvidas sobre sexualidade começarão a surgir.</p> <p>Este livro explica às crianças a concepção e o nascimento de uma forma ilustrada, simples e divertida.</p> <p>Mayle, Peter <b>"De onde viemos?"</b>: explicando às crianças os fatos da vida, sem absurdos. Texto de Peter Mayle;</p>

	<p>ilustrações de Arthur Robins; (tradução A. M Santos e M. Rittner). - São Paulo: Nobel, 2006.</p>
<div data-bbox="300 383 699 882" data-label="Image"> </div> <p data-bbox="363 887 639 913">Fonte: a autora (2016).</p>	<p data-bbox="807 394 983 432"><b>SINOPSE</b></p> <p data-bbox="807 443 1358 880">De vez em quando, Lucas briga com a irmã Elisa. Júlia não tem irmãos, mas tem tudo em dobro. Davi tem um três-quartos-de-pai que ele adora. Carla e Maurício têm duas mães e dois pais. Carolina está muito triste e não quer ter outra mãe. Paula ganha duas festas por ano: a de aniversário e a de dia da chegada. O pai de Maurício chama-o de pituquinho. Lucinha tem a voz igualzinha à da mãe. Porém, todos têm algo em comum: pertencem a uma família, e toda família é única!</p> <p data-bbox="807 925 1358 992">Prêmio Alemão de Literatura Infantojuvenil 2011.</p> <p data-bbox="807 1032 1358 1249">Maxeiner, Alexandra <b>É tudo família!</b>: sobre a filha da nova namorada, sobre o irmão da ex-mulher do papai e outros parentes. / Alexandra Maxeiner; [ilustrações Anke Kuhl; tradução de Hedi Gnädinger]. - Porto Alegre, RS: L&amp;PM, 2013.</p>
<div data-bbox="300 1294 707 1664" data-label="Image"> </div> <p data-bbox="363 1668 639 1695">Fonte: a autora (2016).</p>	<p data-bbox="807 1305 983 1344"><b>SINOPSE</b></p> <p data-bbox="807 1355 1358 1758">Em nosso último livro, ONDE ESTAMOS?, fizemos uma fantástica viagem que saiu do quarto de nossos HEROIZINHOS, Bruninho e sua irmãzinha, Nãna, e foi terminar no Universo infinito de Deus. Neste, as duas crianças curiosas fazem um passeio mais fantástico ainda, navegam pelo maravilhoso microuniverso, onde se originam todas as coisas - o incrível mundo dos átomos, das moléculas e células, que formam a vida e todo o Universo que nos cerca.</p> <p data-bbox="807 1765 1358 1910">Mais uma vez, usando a imaginação e a magia das ilustrações, nossos heroizinhos vão ver bem de perto o milagre da vida e a força criativa de Deus.</p> <p data-bbox="807 1951 1358 2047">BARBOSA, Ely Rubens. De onde viemos? / criação e texto Ely Barbosa; desenhos Ely Barbosa, Ademir Pontes; 5 ed. - São Paulo:</p>

	Paulinas, 2007.
 <p>Fonte: a autora (2016).</p>	<p><b>SINOPSE</b></p> <p>Olívia é uma menina esperta, que sabe bem o que quer e tem plena noção de como usar algumas palavras para conseguir o que deseja. "Intrigante" é uma palavra de que Olívia gosta muito, isso porque todas as coisas do mundo são muito intrigantes para ela. Olívia que saber, por exemplo, como seu papai Raul sabe brincar de boneca e seu papai Luís cozinha tão bem. Quer saber também como vai aprender a usar maquiagem e sapatos de salto, se na casa dela não mora nenhuma mulher. A família da Olívia é um pouco diferente, e totalmente "encantadora", outra palavra que ela adora usar.</p> <p>LEITE, Márcia. <b>Olívia tem dois papais</b>. [Ilustração: SCHUBACH, Taline]. São Paulo: Companhia da Letrinhas, 2010.</p>
 <p>Fonte: a autora (2016).</p>	<p><b>SINOPSE</b></p> <p>Bidu é um cão especial: juntamente com Franjinha, seu dono, marcou o início da carreira de Mauricio de Sousa, numa tira publicada em 1959, na Folha da Manhã (hoje Folha de São Paulo). Por ser o primeiro personagem do autor, é até hoje o símbolo da Mauricio de Sousa Produções. Além de participar das aventuras da turma da Mônica, Bidu estrela suas próprias histórias, nas quais conversa com diversos animais e objetos. E, na hora de enfrentar cães valentões com o dobro de seu tamanho, Bidu sempre dá um jeito de se sair bem e garantir a diversão de todos.</p> <p>SOUSA, Mauricio. <b>Bidu: hora do banho</b>. Porto Alegre, L&amp;PM, 2013.</p>

 <p>Meu amigo Jim Kitty Crowther</p> <p>Fonte: a autora (2016).</p>	<p><b>SINOPSE</b></p> <p>'Meu Amigo Jim' é uma bela história. Uma parábola sobre as dificuldades em lidar com a diferença. Jack e Jim, dois pássaros de 'mundos' distintos, um negro e um branco, um do bosque e um do mar, se descobrem grandes amigos. Mas a afinidade que os une gera estranheza e preconceitos na vila. Tristes com a reação dos outros, não entendem por que a proximidade entre ambos incomoda tanto.</p> <p>CROWTHER, Kitty. <b>Meu amigo Jim</b>. [tradução: VARELLA, Flávia] São Paulo: Cosac Naify, 2007.</p>
 <p>biblioteca de iniciação sexual</p> <p>Por que somos meninos e meninas?</p> <p>Fonte: a autora (2016).</p>	<p><b>SINOPSE</b></p> <p>Por que somos meninos e meninas? Explica as diferenças sexuais entre homem e a mulher, sua anatomia e a forma como o corpo se desenvolve nos dois sexos, proporcionando às crianças as informações necessárias e adequadas à sua idade, para que conheçam o próprio corpo.</p> <p>LOPEZOSA, Pilar Migallón et al. <b>Por que somos meninos e meninas?</b> [ilustrações: PAZ, Maria Luisa] Barueri, SP: Girassol, 2014.</p>
 <p>biblioteca de iniciação sexual</p> <p>O que papai e mamãe estão fazendo?</p> <p>Fonte: a autora (2016).</p>	<p><b>SINOPSE</b></p> <p>O que papai e mamãe estão fazendo? Aborda a afetividade e a sexualidade nos casais, assim como o processo da fecundação, fornecendo respostas adequadas àquelas perguntas feitas pelos nossos filhos que não sabemos como responder.</p> <p>LOPEZOSA, Pilar Migallón et al. <b>O que papai e mamãe estão fazendo?</b> [ilustrações: PAZ, Maria Luisa] Barueri, SP: Girassol, 2014.</p>

 <p>Fonte: a autora (2016).</p>	<p><b>SINOPSE</b></p> <p>De onde saiu esse bebê? Mostra o processo de fecundação e gravidez, o parto e a chegada do bebê ao mundo, apresentando as meninos e meninas o ciclo de criação da vida.</p> <p>LOPEZOSA, Pilar Migallón et al. <b>De onde saiu esse bebê?</b> [ilustrações: PAZ, Maria Luisa] Barueri, SP: Girassol, 2014.</p>
 <p>Fonte: a autora (2016).</p>	<p><b>SINOPSE</b></p> <p>Verdade ou mentira? A sexualidade fornece respostas para as falsas crenças que às vezes temos sobre sexualidade e aborda temas como a autoestima e a prevenção contra possíveis abusos sexuais, estabelecendo um diálogo sincero e responsável com as crianças.</p> <p>LOPEZOSA, Pilar Migallón et al. <b>Verdade ou mentira? A sexualidade</b> [ilustrações: PAZ, Maria Luisa] Barueri, SP: Girassol, 2014.</p>
 <p>Fonte: a autora (2016).</p>	<p><b>SINOPSE</b></p> <p>A Ciência Hoje na Escola é uma série de leitura complementar para ser usada em sala de aula.</p> <p>Os volumes que compõem vão acompanhar vocês, alunos e educadores, durante todo o Ensino Fundamental, especialmente no 3º e 4º ciclos. Eles podem ser usados em diversas matérias, porque são interdisciplinares.</p> <p>Ciência hoje na escola, II: <b>sexualidade: corpo, desejo e cultura</b> - [elaborado por] Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. 3ª Edição - Rio de Janeiro - Ciência Hoje, 2006.</p>



Fonte: a autora (2016).

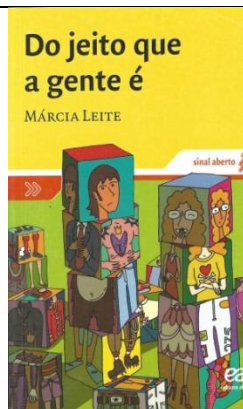
## SINOPSE

Tanto faz se você curte meninos ou meninas ou ambos, se você se sente menino ou menina por dentro... você é você e pronto, certo?

Com sabedoria e um humor de rolar de rir, James Dawson detona os mitos e preconceitos acerca da orientação sexual e identidade de gênero, e fala da coisa como realmente é. Nós, humanos, somos criaturas complicadas, e ninguém deveria ser rotulado incorretamente só porque não se encaixa na ideia do que é normal para os outros.

Este livro não é gay, nem hétero, nem bi, nem trans. Ele é sobre a pessoa extraordinária, única e totalmente normal que é você, que sou eu, que é sua melhor amiga e o primo dela. É um livro sobre nós.

DAWSON, James. **Este livro é gay**. [ilustrações: GERRELL Spike; tradução: MANTOVANI, Rafael]. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2015.



Fonte: a autora (2016).

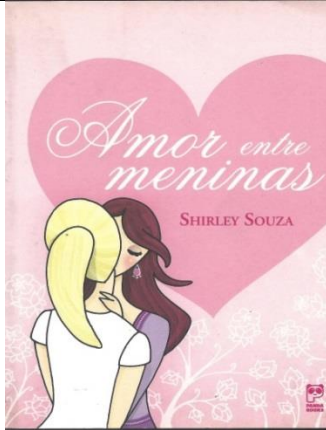
## SINOPSE

Expor a verdade sobre si mesmo exige uma coragem que poucas pessoas têm. Muitas vezes, mentir parece mais confortável do que encarar aquilo que a gente é. Chico quer mudar esse quadro. Para isso, vai ter que assumir sua homossexualidade para as pessoas mais próximas. O que fica mais difícil depois da reação de seu melhor amigo que, quando soube, se afastou imediatamente. Beá também quer ter mais coragem. Quer saber melhorar o relacionamento com a mãe, que só a detona; não quer mais engolir desaforos dos colegas da escola; quer gostar mais do seu jeito. Sem encanações.

As histórias de Beá e Chico se cruzam. Juntos, eles vão se ajudar a viver com mais verdade e menos medo de se mostrar. Por inteiro.

LEITE, Márcia. **Do jeito que a gente é**. São Paulo: Ática, 2009.





Fonte: a autora (2016).

## SINOPSE

A adolescência é uma idade muito complicada. Nesse período surge uma série de dúvidas sobre sexo. Será que sou homossexual porque achei aquela menina bonita? Essa pergunta é frequentemente feita por garotas que estão em dúvida sobre sua sexualidade. 'Amor entre meninas' toca no assunto com uma abordagem leve e dinâmica, tirando dúvidas e desmistificando certos tabus que levam ao preconceito. 'Amor entre meninas' faz parte de uma linha editorial voltada para a educação sexual de adolescentes, escrito. Com perguntas e respostas, depoimentos de meninas mais velhas e curiosidades. A autora Shirley Souza trata do amor entre iguais, destacando desde a possibilidade de experimentação, de autoconhecimento e de identificação como parte do desenvolvimento pessoal até conflitos associados aos desejos, sentimentos e emoções decorrentes da relação entre meninas.

SOUZA, Shirley. **Amor entre meninas**. São Paulo: Panda Books, 2006.